







Alegria
Fruto do Espírito
Márcio Valadão

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Edição outubro/2010

Transcrição:

Thalles Couto

Copidesque:

Adriana Santos

Revisão:

Thalita Daher

Capa e Diagramação:

Matheus Freitas

INTRODUÇÃO

Um dos temas mais gloriosos que temos na Bíblia é a alegria. Ao contrário do que muitos imaginam alegria não é um sentimento, mas um fruto do Espírito, conforme nos mostra Gálatas 5, a partir do verso 16: *“Mas o fruto do Espírito é: amor, **alegria**, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra essas coisas não há lei.”* (Versos 22 e 23, grifo do autor.) Também ao contrário do que muitos imaginam, aquele que realmente foi libertado dos grilhões do pecado e passou a ter uma nova vida em Cristo Jesus não precisa ter o semblante caído ou ser mal humorado, ele pode

e deve transmitir a alegria da salvação. Alegria que independe das circunstâncias e situações aparentemente confusas ou inexplicáveis do cotidiano. “[...] *A alegria do Senhor é a vossa força.*” (Ne 8.10.)

O meu filho, André, ministra uma canção que expressa um pouco o que significa ser essa alegria. Veja dois trechos da letra:

*“O Teu amor é maior que a vida
Me traz paz e alegria
Com Teu perfume quero me encher
E a cada instante mais Te conhecer
Tua alegria em minha vida
Me fortalece a cada novo dia
Tua alegria é minha vida
Recebo dela hoje, agora”.*
(CD Alegria – André Valadão)

Nos até podemos experimentar tristezas no percurso da nossa vida, mas a tristeza nunca deve ser a palavra final, pois ela é sempre momentânea, conforme nos ensina a poderosa Palavra de Deus: “[...] *Ao anoitecer, pode vir o choro, mas a alegria vem pela manhã.*” (Sl 30.5.)

A ALEGRIA DO SENHOR

Diz o texto no verso 43 do capítulo 12 de Neemias: *“No mesmo dia, ofereceram grandes sacrifícios e se alegraram; pois Deus os alegrara com grande alegria; também as mulheres e os meninos se alegraram, de modo que o júbilo de Jerusalém se ouviu até de longe”*. Essa passagem fala sobre a dedicação dos muros de Jerusalém e nos mostra a alegria espiritual, a adoração do povo e alegria deste no serviço. O som da alegria dessa festa era ouvido de longe *“porque*

Deus os alegrara com grande alegria". A alegria desse povo vinha do Senhor por isso era tão contagiante, certamente muitos foram até a cidade para assistir à cerimônia pelo fato de terem ouvido o som de júbilo.

A alegria que vem do Senhor é imensurável e indescrevível. É aquela alegria que a gente sente mesmo quando não há dinheiro para comprar o que se deseja. Mesmo quando os sonhos ainda não se realizaram. Quando a enfermidade bate à porta e o diagnóstico médico é tudo aquilo que não se queria ouvir. Quando a morte chega até a sua casa. Enfim, é aquela alegria que ninguém consegue entender ou explicar, pois nem sempre há motivos que o mundo julga necessários para se alegrar. *"Que alegria é essa que você está sentindo? Tudo indo de mal a pior e você alegre, eu hein?"* O mundo realmente não entende. *"Certamente, a palavra da cruz é loucura para os que se perdem, mas para nós, que somos salvos, poder de Deus."* (1 Coríntios 1.18.)

A alegria do Senhor não está restrita a um grupo de pessoas, observe que o texto de Neemias revela que *"também as mulheres e os meninos se alegraram"*. Todos podem e devem se alegrar. Algumas pessoas sentem prazer ao criticar àqueles que estão

alegres. Se for mulher, não pode, *“está chamando a atenção para si”*. Se for criança, também não pode, *“ela tem que se comportar”*. Queridos, obviamente não tenho a intenção de generalizar, mas quando contemplar alguém alegre pela alegria do Senhor, se alegre por ela e glorifique a Deus por esse fruto do Espírito, de modo que se ouça de longe o júbilo de alegria.

ALEGRIA CONSTANTE

Não são poucos os que ainda pensam que o cristão é bobo, cafona, ignorante e triste, engano deles, não é mesmo. Quando abrimos o nosso coração para Cristo, proclamamos como Jeremias: *“Achadas as tuas palavras, logo as comi; as tuas palavras me foram gozo e alegria para o coração, pois pelo teu nome sou chamado, ó Senhor, Deus dos Exércitos.”* (Jeremias 15.16.) O profeta estava alegre por causa das palavras do Senhor, e é igualmente assim que devemos agir. O mundo ainda não sabe que o cristão

tem a vida do Senhor nele, e sendo assim, também possuem um dos frutos do Espírito, a alegria.

Veja o que está escrito no capítulo 15 de Provérbios, verso 15: *“Todos os dias do oprimido são maus, mas o coração alegre é um banquete contínuo.”* Ou seja, todos os dias daquela pessoa tão preocupada, aflita, que não manifesta essa alegria, que não goza dessa satisfação que há no Senhor, são ruins e maus. Em contrapartida os dias de uma pessoa alegre é um banquete contínuo. Sabe o que isso quer dizer? Que os oprimidos estão sempre tristes, mas os animados estão sempre alegres. Como se diz, em cada problema o animado consegue enxergar uma oportunidade porque ele tem a alegria do Senhor. E quando não há esta alegria na vida de uma pessoa ela pode ter tudo, dinheiro, fama, beleza, enfim, tudo o que o mundo julga ser importante, mas vive infeliz. A alegria também é um poderoso *“creme de embelezamento”*, veja o que nos diz a Palavra de Deus: *“O coração alegre aformoseia o rosto, mas pela dor do coração, o espírito se abate.”* (Pv 15.13.) Às vezes uma pessoa faz cirurgias plásticas, usa inúmeros cosméticos porque se sente feia, porém quando o coração dela está alegre, ela se sente a pessoa mais

linda do mundo. Tudo a sua volta passa a ser especial, ela passa a contemplar os mínimos detalhes da criação do Senhor, como uma pequena flor em meio ao asfalto, porque a tristeza, que também coopera para que a pessoa não enxergue nada ao seu redor, deu lugar à alegria. O dia pode estar chuvoso e frio, e para ir à congregação talvez seja necessário usar o transporte público, mas apesar de tudo, o coração alegre não enxerga empecilhos ou motivos de murmuração. Independente das adversidades, a pessoa alegre vai para o culto e quando chega, sente mais alegria e prazer ao ver a igreja lotada e os irmãos entusiasmados, louvando e exaltando o nome do Senhor!

Você pode dizer assim: *“Ah, pastor, o senhor não sabe o que estou passando, meu casamento está enfrentando crises; minha saúde não está boa; a relação com os meus filhos está desgastada; estou cheio de dívidas...”* Talvez você possa ter muitos motivos para se entristecer, porém em Cristo Jesus podemos nos alegrar, em Cristo você pode todas as coisas porque Ele lhe fortalece. Não apenas leia a Palavra, mas tome posse de todas as verdades que contém nela. Assim como o apóstolo Paulo, você pode proclamar:

"[...] Porque aprendi a viver contente em toda e qualquer situação. Tanto sei estar humilhado como também ser honrado; de tudo e em todas as circunstâncias, já tenho experiência, tanto de fartura como de fome; assim de abundancia como de escassez; tudo posso naquele que me fortalece." (Filipenses 4.11-13.) Eu tenho aprendido a viver assim. Eu quero viver assim. Não pense você que não tenho problemas. Sim, eu os tenho, entretanto todos os dias proclamo: *"tudo posso em Cristo que me fortalece, por isso eu posso enfrentar mais esse problema"*. Então, por experiência, eu o aconselho a também fazer essa escolha.

A alegria do cristão é diferente, não advinda das circunstâncias, mas é encharcada das promessas do Pai. Veja o que está em João 16.22: *"Assim também vós, agora, na verdade, tendes tristeza; mas outra vez vos verei, e o vosso coração se alegrará, e a vossa alegria, ninguém vo-la tirará."* Esta alegria ninguém poderá tirar, nem mesmo satanás ou seu demônios, nem as circunstâncias mais terríveis, pois isso é promessa do Senhor, e Ele não é homem para não cumprir aquilo que prometeu. *"A tua fidelidade estende-se de geração em geração; fundaste a terra, e ela permanece."* (Salmo 119.90.)

Agora vejamos alguns princípios descritos em Tiago 5.13: *“Está alguém entre vós aflito? Ore. Está alguém contente? Cante louvores.”* Quando você estiver aflito, precisará de oração, pois a aflição dói, incomoda, atrapalha. Mas quando você estiver contente e alegre, cante louvores, adore a Deus, permita que o seu coração exploda em louvores e proclame a glória do Senhor.

Entendo e concordo que muitas vezes o nosso coração se abate, isso é algo natural, o que não pode acontecer é permitir que esse abatimento tome conta da gente. Davi, um homem segundo o coração de Deus, também experimentou o desânimo, porém Davi não se queixava com os outros, não murmurava contra Deus, ele se derramava perante Deus. Ele ansiava pelas coisas de Deus e esperava em Deus. Veja os versos 4 e 5 do capítulo 42 de Salmos: *“Lembro-me destas coisas e dentro de mim se me derrama a alma, de como passava eu com a multidão de povo e os guiava em procissão à Casa de Deus, entre gritos de alegria e louvor, multidão em festa. Por que estás abatida, ó minha alma? Por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei, a ele me auxílio e Deus meu.”* A alma de

Davi anela por Deus, ele não estava triste por coisas corruptíveis, e sim por aquilo que nada e nem ninguém pode comprar, a presença de Deus. Então, se há algum motivo pelo qual podemos e devemos nos entristecer é perdermos a comunhão com o nosso Deus. Isso sim é muito triste. Deixar de sentir desejo em ir à Casa do Pai, de ter momentos a sós com Ele. E tudo isso é fácil se perceber: na primeira vez o coração fica inquieto, na segunda, a dor começa a diminuir, na terceira já não sente tanta falta, e na quarta vez em diante o caminho do abandono e do desvio está próximo, a alegria do e pelo Senhor quase já não existe mais. Quando se perde a alegria de ir à casa de Deus, logo vem o peso, a obrigação, características da chamada “religião”.

O louvor e a alegria andam de “mãos dadas”, por isso é difícil separá-los. Uma vida que louva a Deus pelo o que Ele é e não pelo o que Ele pode oferecer, entende que há motivos de sobra para se alegrar. Então louvar a Deus torna-se algo normal do adorador, e são esses que o Pai procura: *“mas vem a hora e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores. (João 4.23.) Precioso*

leitor, na presença do Senhor há plenitude de alegria. “Far-me-ás ver a vereda da vida; na tua presença há fartura de alegrias; à tua mão direita há delícias perpetuamente”. (Salmo 16.11). “Louva-o com o som de trombeta; com o saltério e a harpa.” (Salmo 150.3.)

ESCOLHA SE ALEGRAR

Tudo na vida é uma questão de escolha, se alegrar também. O profeta Habacuque escolheu se alegrar em Deus ainda que a *“figueira não floresça, nem haja fruto na vide; o produto da oliveira minta, e os campos não produzam mantimento; as ovelhas sejam arrebatadas do aprisco, e nos currais não haja gado, todavia, eu me alegro no Senhor, exulto no Deus da minha salvação. O Senhor Deus é a minha fortaleza, e faz os meus pés como os da corça, e me faz andar altaneiramente.”* (Habacuque 3.17-19.) Ainda

que você não tenha aparentes motivos, escolha se alegrar e exultar no Deus da sua salvação.

Certo pastor, ao ser convidado para pregar numa igreja de uma cidadezinha do interior, colocou o seu relógio para despertar temendo não acordar no horário certo. Porém, o despertador não despertou, e ele acordou atrasado, o que lhe causou nervosismo. Foi fazer a barba com pressa e acabou se cortando, o que aumentou ainda mais a raiva desse homem e a falta de paz. Ao chegar à garagem, viu que o pneu estava furado, nesse momento a paz desse pastor acabou de fato, mas mesmo assim ele foi para a igreja que o esperava. Saiu às pressas, descontrolado, em alta velocidade – desobedecendo às leis de trânsito, dando um péssimo testemunho – e foi abordado por uma autoridade de trânsito, que lhe pediu para encostar o carro. Justificativas nessas horas não faltam, e o pastor da história foi apresentando ao guarda as suas: *“Seu guarda, pode me multar, pois meu dia hoje está horrível, nada está dando certo para mim, hoje definitivamente não é o meu dia”*. Sabiamente o guarda lhe respondeu: *“Amigo, eu também já passei por isso. Nada dava certo para mim, mas eu encontrei Jesus e a minha vida mudou”*.

Desta história podemos tirar algumas lições, entre elas a de que podemos e devemos dar bons testemunhos, transmitir aos outros a alegria de servir a Cristo. A outra é que na vida fazemos escolhas, assim como esse pastor. Ele teve a oportunidade de escolher ter um dia bom, apesar de... Mas ele escolheu ter um dia ruim. Tudo na vida é uma escolha. Ele fez a dele.

Davi foi um grande rei. Um homem comum, que teve uma vida instável. Mas ao observarmos a trajetória de vida do rei Davi, algo chama a atenção: ele pecou, reconheceu o próprio erro, se arrependeu e não mais cometeu o mesmo pecado. Há muitas pessoas que reconhecem o erro e até se arrependem, porém sempre têm recaídas e vivem cometendo o mesmo pecado. Não vemos Davi cometendo um pecado por duas vezes. Ele também teve a oportunidade de escolher, e por duas vezes escolheu o melhor, pediu perdão e se arrependeu. Veja o pedido de Davi a Deus em Salmos 51.8-12: *“Faze-me ouvir júbilo e alegria, para que gozem os ossos que tu esmagaste. Esconde o rosto dos meus pecados, e apaga todas as minhas iniquidades. Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova em mim um espírito inabalável. Não me repulses da tua*

presença, nem me retires o teu Santo Espírito. Restitui-me a alegria da tua salvação e sustém-me com um espírito voluntário.”

Davi buscou a o perdão e a restauração. E essa deve ser a atitude do todo aquele que se desvia dos caminhos do Senhor e que deseja o restabelecimento da comunhão com Deus.

A ALEGRIA DA SALVAÇÃO

A salvação é algo dado por Deus, porém a pessoa pode perder a alegria da salvação. Mas é preciso entender que o que se perde é a alegria e não a salvação. Para que você entenda melhor, façamos uma comparação ao casamento. Há um homem e uma mulher casados, vivendo debaixo do mesmo teto, compartilhando algumas tarefas, dormindo no mesmo quarto, porém na relação entre os dois não há mais alegria. Quando chega o momento de os dois se encontrarem é uma tristeza só. Na hora da

volta de um dos dois para a casa, o coração aperta, surge a angústia, o desânimo. O casamento existe? Existe! São casados? Sim, são casados! Mas não há alegria no relacionamento. Isso ilustra o que o rei Davi viveu. Vejamos novamente o verso 12 do capítulo 51 do livro de Salmos: *“Torna a dar-me a alegria da tua salvação, e sustém-me com um espírito voluntário.”* Davi pediu para Deus o restituir a alegria que havia perdido, pois o *“casamento”*, a base, entre ele e Deus existia. Igualmente, o casal que perde a alegria do casamento pode pedir a Deus a restituição dela. Se lermos todo este salmo de Davi, perceberemos que ele chora, pois ele não quer continuar vivendo assim. Não quero ter apenas a estrutura da Salvação, mas a alegria eterna. Alegria que contagia e que jorra por onde passar.

A VERDADEIRA ALEGRIA

A Bíblia nos fala acerca de um homem que fora o mais rico e sábio da terra, seu nome era Salomão. A partir do primeiro livro de Reis você pode conferir toda a história de vida deste homem. Mas há um trecho que vale a pena ler agora, que fala sobre o pedido de Salomão a Deus, vejamos: *“Em Gibeão, apareceu o Senhor a Salomão, de noite, em sonhos. Disse-lhe Deus: Pede-me o que queres que te dê [...] Dá, pois, ao teu servo coração compreensivo para julgar a teu povo, para que prudentemente discirna entre o bem e o mal;*

pois quem poderia julgar a este grande povo? Estas palavras agradaram ao Senhor, por haver Salomão pedido tal coisa. Disse-lhe Deus: Já que pediste esta coisa e não pediste longevidade, nem riquezas, nem a morte de teus inimigos; mas pediste entendimento, para discernires o que é justo; eis que faço segundo as tuas palavras: dou-te coração sábio e inteligente, de maneira que antes de ti não houve teu igual, nem depois de ti o haverá.” (1 Reis 3.5; 9-12.) Apesar de toda a sabedoria que Salomão ganhou de Deus, ele não soube conduzir a sua vida. Salomão amou muitas mulheres que não adoravam ao mesmo Deus que ele. “Ora, além da filha de Faraó, amou Salomão muitas mulheres estrangeiras: moabitas, amonitas, edomitas, sidônias e heteias, mulheres das nações de que havia o Senhor dito aos filhos de Israel: Não caseis com elas, nem casem elas convosco, pois vos perverteriam o coração, para seguirdes os seus deuses. A estas se apegou Salomão pelo amor. Tinha setecentas mulheres, princesas e trezentas concubinas; e suas mulheres lhe perverteram o coração. Sendo já velho, suas mulheres lhe perverteram o coração para seguir outros deuses; e o seu coração não era todo fiel para com o SENHOR, seu Deus, como fora o de Davi, seu pai”. (1 Reis 11.1-4)

Salomão achou que podia comprar a alegria, mas podemos concluir no texto escrito por ele próprio, no livro de Eclesiastes, a declaração de um homem frustrado, sem alegria, que teve tudo aquilo que muitos anseiam ter, principalmente a riqueza, que pensou até ter encontrado a fonte de alegria, mas não a encontrou. Confira o que diz Salomão no verso 10, capítulo 2 do livro de Eclesiastes: *“Tudo quanto desejaram os meus olhos não lhes neguei, nem privei o meu coração de alegria alguma, pois eu me alegrava com todas as minhas fadigas, e isso era a recompensa de todas elas.”*

Naquela época não existiam carros, mas em uma analogia com os tempos de hoje, os cavalos que Salomão possuía podem ser comparados às máquinas importadas mais desejadas nos dias de hoje, equivalentes à Porsche, Rolls Royce, Ferrari etc. As mulheres eram as mais bonitas e desejadas, como as que aparecem nas capas de muitas revistas. Creio que muitas mansões, hoje, não apresentam o luxo dos palácios desse homem. Sim, Salomão tinha palácios. Os servos eram os mais competentes. Tudo a sua volta era o melhor, contudo, não havia o principal, a felicidade. E essa realidade, atualmente é encontrada em muitos

lares no Brasil e mundo afora, pois muitas dessas pessoas que construíram riquezas pensaram que a fonte da alegria eram as coisas.

Nós não podemos nos separar de Deus e sermos alegres, Salomão entendeu isso e escreveu em Eclesiastes 2.24 e 25: *“Nada há melhor para o homem do que comer, beber e fazer que sua alma goze do bem do seu trabalho. No entanto, vi também que isto vem da mão de Deus, pois, separado deste, quem pode comer ou quem pode alegrar-se?”* A alegria que não vem de Deus não é a verdadeira alegria. Salomão conheceu a alegria oferecida pelos homens, mas em sua declaração ele reconheceu qual é a verdadeira fonte de alegria.

Como já dissemos, Davi errou, mas aprendeu acerca da verdadeira fonte da alegria. Ele declarou: *“O Senhor, tenho-o sempre à minha presença; estando ele à minha direita, não serei abalado. Alegra-se, pois, o meu coração, e o meu espírito exulta; até o meu corpo repousará seguro [...] Tu me farás ver os caminhos da vida; na tua presença há plenitude de alegria, na tua destra, delícias perpetuamente.”* (Salmo 16.8-9, 11.) Veja alguns significados da plenitude: *“estado do que se acha completo, inteiro, cheio, superabundância,*

grandeza". Davi reconheceu que a alegria vinda do Senhor é perfeita, completa.

Há inúmeros textos bíblicos que falam sobre alegria. Eles nos mostram que esta alegria só pode ser plena em Deus. Vejamos alguns textos:

"Alegrar-me-ei e exultarei em ti; ao teu nome, ó Altíssimo, eu cantarei louvores." (Salmo 9.2.)

"Alegrai-vos no Senhor e regozijai-vos, ó justos; exultai, vós todos que sois retos de coração." (Salmo 32.11.)

"Alegrai-vos no Senhor, ó justos, e daí louvores ao seu santo nome." (Salmo 97.12.)

"Alegrai-vos, pois, filhos de Sião, regozijai-vos no Senhor, vosso Deus, porque ele vos dará em justa medida a chuva; farpa descer, como outrora, a chuva temporã e a serôdia." (Joel 2.23.)

Note que nestes textos a alegria tem uma fonte, e esta fonte é o Senhor. Devemos, portanto, nos alegrar no Senhor.

A ALEGRIA DA JUSTIFICAÇÃO

Justificação é um ato declaratório de Deus. Deus concede à pessoa que foi justificada a autoridade de entrar na presença dele, como se esta nunca tivesse cometido pecado ou errado. Em Romanos 5.1 podemos observar a verdade da justificação: *“Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo.”* A Bíblia de Estudo Dake apresenta a seguinte definição sobre justificação: *“Ato de Deus declarar os homens livres da culpa e aceitáveis a Ele e considerá-los justos. A justificação*

é por meio da fé. A justificação é a solução universal para o pecado” (página 1822).

Então, quando entendemos que temos motivos de sobra para nos alegrar em Deus, deixamos de ser movidos pelas circunstâncias, independentes dos acontecimentos que trazem alegria passageira. *“Então, irei ao altar de Deus, de Deus, que é a minha grande alegria; ao som da harpa eu te louvarei.”* (Salmo 43.4.)

Novamente creio que é bem apropriado lermos o texto de Habacuque, para reafirmar a alegria de um justo: *“Ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto na vide; o produto da oliveira minta, e os campos não produzam mantimento; as ovelhas sejam arrebatadas do aprisco, e nos currais não haja gado, todavia, eu e alegre no Senhor, exulto no Deus da minha salvação. O Senhor Deus é a minha fortaleza, e faz os meus pés como os da corça, e me faz andar altaneiramente.”* (Hc 3.17-18.) Desejo que essa também seja a sua oração, precioso leitor. Não se pode servir a Deus por aquilo que Ele pode dar, mas por quem Ele é. A maior prova de amor que alguém poderia dar e que jamais alguém dará por você, Deus o fez: *“Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele creê*

não pereça, mas tenha a vida eterna. Porquanto Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele.” (João 3.16-17.)

Coisas não são e não podem ser a fonte de alegria de ninguém. Jesus disse: *“Por isso, vos digo: não andeis ansiosos pela vossa vida, quanto ao que haveis de comer ou beber; nem pelo vosso corpo, quanto ao que haveis de vestir. Não é a vida mais do que alimento, e o corpo, mais do que as vestes? Observai as aves do céu: não semeiam, não colhem, nem ajuntam em celeiros; contudo, vosso Pai celeste as sustenta. Porventura, não valeis vós muito mais do que as aves? Qual de vós, por ansioso que esteja, pode acrescentar um côvado ao curso da sua vida? E por que andais ansiosos quanto ao vestuário? Considerai como crescem os lírios do campo: eles não trabalham, nem fiam. Eu, porém, contudo, vos afirmo que nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles. Ora, se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, quanto mais a vós outros, homens de pequena fé? Portanto, não vos inquieteis, dizendo: Que comeremos? Que beberemos? Ou: Com que nos vestiremos? Porque os gentios é que*

procuram todas estas coisas; pois vosso Pai celeste sabe que necessitais de todas elas; buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas. Portanto, não vos inquieteis com o dia de amanhã, pois o amanhã trará os seus cuidados; basta ao dia o seu próprio mal.” (Mateus 6.25-34.)

As coisas nunca devem ser vistas como a fonte de alegria. Deus é a verdadeira fonte de alegria, e é dele que o nosso coração precisa. Ser alegre não é tão difícil como muitos pessimistas pensam, e alegria é provocada por coisas simples e que estão sempre relacionadas à Deus. Precisamos entender que a alegria é um fruto do Espírito, uma consequência inevitável para quem está em Cristo, andando no Espírito e não na carne.

João, ao escrever a Terceira Epístola, demonstrou muita alegria em ver Gaio, seu filho na fé, andando na verdade (veja 3 João, verso 5). Gaio decidiu andar na alegria do Senhor.

Ainda que não tivéssemos nenhum aparente motivo nesse mundo para nos alegrar, ainda sim teríamos que ser as pessoas mais felizes, pois o nosso nome está escrito no Livro da Vida. Houve um momento que os discípulos de Jesus disseram: “*Senhor*

estamos vibrando, pois os demônios nos submetem". E Jesus lhes respondeu: *"Vocês devem se alegrar não apenas porque os demônios vos submetem, mas porque seus nomes estão escritos no Livro da Vida".* As coisas concernentes à Cristo é que nos trazem alegria, e é isso que precisamos guardar em nosso coração. E quando tudo o que se refere a Cristo não nos alegrar mais, aí sim, é sinal de perigo e motivo de muita tristeza.

Que não apenas sintamos alegria, mas que sejamos motivo de alegria para o Senhor, e assim *"Ele verá o fruto do trabalho da sua alma, e ficará satisfeito; com o seu conhecimento o meu servo, o justo, justificará a muitos; porque as iniquidades deles levará sobre si."* (Isaías 53.11) Que o Pai possa se regozijar com nossas vidas!

CONCLUSÃO

Precioso leitor, você poderia ter feito inúmeras coisas nesse momento, porém você escolheu ler este livreto e assim conhecer o plano perfeito do Senhor para sua vida. Por isso, saiba que o Senhor está alegre com a sua atitude. O coração dele está jubilando por você.

Não conheço todos que estão lendo este livro agora, mas sei que Deus ama a cada um. Eu sei que Ele tem o melhor para cada vida e que se importa com cada filho. Por isso, você que lê esta mensagem, pode ter o seu nome escrito no Livro da Vida. Você pode se tornar justo, ser perdoado, ser restaurado.

Tudo o que você tinha para fazer e ser salvo, Jesus Cristo já fez ali na cruz do calvário. Salvação é um presente, um dom de Deus, por isso basta você aceitar este presente, o sacrifício que Cristo já fez por você.

Talvez você esteja lendo este livro e se sentindo como Salomão ou como Davi. Davi havia perdido a alegria da salvação, havia se desviado, tomou caminhos que não leva a nada e nem lugar algum. Talvez até hoje você ainda não tenha feito a decisão da sua vida, até hoje você não convidou Jesus para entrar no seu coração. Quero lhe ajudar a receber tudo isso que foi colocado neste livreto, quero lhe ajudar a se tornar justo e ter direito na alegria da salvação. Vamos fazer uma oração de identificação, ore comigo assim:

“Senhor Deus, eu sei que o Senhor está aqui, e que o Senhor me ama; não pelos meus méritos, mas porque o Senhor escolheu me amar. O Senhor disse “que não veio buscar os santos, mas os doentes e perdidos”, e eu me considero perdido, mas nesta hora eu entendi que o Senhor morreu na cruz para me salvar. Nesta hora eu abro o meu coração e o convido a entrar na minha vida. O recebo como meu Senhor e meu Salvador.

Senhor Jesus, eu andei contigo, mas como Davi me afastei, hoje eu volto, arrependido, restitui-me a alegria da salvação, eu volto aos teus caminhos na certeza que serei recebido, amém”.

Que Deus lhe abençoe e resplandeça o rosto dele sobre ti e lhe dê a paz, no nome precioso de Jesus Cristo.

Márcio Valadão

JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida. *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

2º PASSO: O Homem é pecador e está

separado de Deus. *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.” (Rm 3.23b.)*

3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem. *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.” (Jo 14.6.)*

4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração. *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.” (Jo 1.12a.) “Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.” (Rm 10.9-10.)*

5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração? Faça essa oração de decisão em voz alta:

“Senhor Jesus eu preciso de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.

6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com

Twitter: @Lagoinha_com